11 de dezembro, 2006

I ASSEMBLEIA NACIONAL DE CAPELÃES, ASSISTENTES ESPIRITUAIS E ANIMADORES PASTORAIS HOSPITALARES

Conclusões da I ASSEMBLEIA NACIONAL DE CAPELÃES, ASSISTENTES ESPIRITUAIS E ANIMADORES PASTORAIS HOSPITALARES

CONCLUSÕES

Reunidos em Fátima, no dia 27 de Novembro de 2006, na I Assembleia Nacional que realizam, mais de setenta Capelães, Assistentes Espirituais e Animadores Pastorais Hospitalares de todo o país, representando a quase totalidade das Dioceses e das Ordens Hospitaleiras, sob a presidência de D. José Sanches Alves, Presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social, reafirmam as razões que fundamentam o trabalho que desenvolvem profissionalmente nas instituições hospitalares de Portugal.

Consideram que

o acompanhamento espiritual e religioso é um direito inquestionável de todas as pessoas doentes, qualquer que seja o seu credo ou opção espiritual;

o respeito por este direito da pessoa doente, dimensão essencial dos cuidados de saúde cada vez mais unanimemente reconhecida, deve estar acima de quaisquer critérios económicos, ideológicos ou outros;

este acompanhamento é uma componente essencial de um conceito humanizante de qualidade em saúde, ao serviço da pessoa doente nas suas singulares integridade e dignidade;

o II Congresso Nacional da Pastoral da Saúde - Fátima, 1 a 3 de Fevereiro de 2007 ¬poderá constituir um momento de aprofundamento da consciência, por parte da Igreja, da importância do trabalho pastoral que se desenvolve nas Capelanias Hospitalares;

as linhas de orientação propostas pela Rede Europeia de Capelanias Hospitalares são uma referência para o caminho a percorrer, bem como a Declaração sobre a Intervenção Espiritual em Cuidados Paliativos, aprovada na Conferência de Lisboa desta organização multi-confessional, em Maio último.

Por isso, propõem-se tudo fazer para que

a formação dos agentes para este acompanhamento nas Instituições de Saúde seja cada vez mais exigente e aprofundada, e, neste sentido, sublinham a importância de que se reveste o Curso de Mestrado ou Pós-graduação - Ética, Espiritualidade e Saúde - que terá início na Universidade Católica Portuguesa em Fevereiro próximo, com esta finalidade;

seja mais eficaz a formação dos cooperadores voluntários dos Serviços Religiosos Hospitalares, nomeadamente através da implementação a nível nacional da Associação Mateus XXV;

acompanhar e integrar a aposta na qualidade que o conjunto do Sistema de Saúde vem procurando, conscientes da especificidade da seu contributo na interdisciplinaridade

que caracteriza a prestação de cuidados. Por isso, ainda, apelam ao Ministério da Saúde para que
o estatuto desta dimensão dos cuidados e dos seus prestadores seja claramente definido legislativamente, de modo a evitar as situações de recusa ou omissão por parte das Instituições Hospitalares;
o reconhecimento prático deste direito às pessoas doentes que perfilhem outros credos ou opções espirituais, através da regulamentação da Lei da Liberdade Religiosa, sem ignorar a realidade sociológica e cultural portuguesa;
os percursos formativos das outras profissões de saúde contemple uma visão integral da pessoa humana que considere a relevância terapêutica da dimensão espiritual e religiosa e a integração na Equipa de Saúde dos agentes deste tipo de acompanhamento. Outras Informações:
Capelanias Hospitalares. Coordenação Nacional Hospital de São João - Alameda Prof. Hernâni Monteiro 4202-451 PORTO
Telef. Geral 225 512 100/ Directo 225 512 331
Fax 225 512 350
Email: capelanias.coord_nac@hsjoao.min-saude.pt **Informação de Arquivo** A pedido da Coordenação Nacional das Capelanias Hospitalares, divulga-se a seguinte iniciativa, a realizar no Santuário de Fátima, no próximo dia 27 de Novembro.: I ASSEMBLEIA NACIONAL DE CAPELÃES, ASSISTENTES ESPIRITUAIS E
ANIMADORES PASTORAIS HOSPITALARES QUALIDADE, FORMAÇÃO, FUTURO Cerca de setenta Capelães, Assistentes Espirituais e Animadores Pastorais de todo o país reunir-se-ão em Fátima, na Casa de Nossa Senhora das Dores, na próxima segunda-feira, 27 de Novembro, a partir das 9. 30h. Esta será a I Assembleia Nacional daqueles que, nas Instituições de Saúde, de Norte a Sul do país, desenvolvem profissionalmente este trabalho do acompanhamento espiritual e da assistência religiosa aos doentes e seus familiares. Este encontro será presidido por D. José Sanches Alves, presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social, e estará presente o Chefe de Gabinete da Secretária de Estado Adjunta e da Saúde. O tema da Assembleia expressa as preocupações sentidas pelos seus organizadores, num momento em que as alterações em curso no Sistema de Saúde exigem novas respostas e uma mais clara consciência da importância desta dimensão integrada na prestação de cuidados de saúde. Pretendem afirmar o direito de cada doente internado nas instituições hospitalares a ser assistido segundo as suas opções espirituais e religiosas. Novos modelos de gestão, entre outros motivos, muitas vezes de cariz ideológico, acabam por, em muitas circunstâncias, impedir o respeito por este direito elementar das pessoas doentes, como acontece, por exemplo, nos hospitais que recusam a contratação de capelães e assistentes espirituais, situação que se vem multiplicando. Uma revisão legislativa, nesta matéria, impõe-se, dada a inadequação, nalguns aspectos, da actual Lei, e até porque continua por regulamentar a Lei da Liberdade Religiosa. O Plano Nacional de Saúde é claro nas orientações que apresenta neste domínio. Nesta Assembleia será apresentado o novo Curso de Mestrado ou Pós-graduação para a Formação de Capelães e agentes de Pastoral Hospitalar, que, em Fevereiro próximo, arrancará simultaneamente em Lisboa e no Porto. Esta iniciativa será levada a cabo pela Faculdade de Teologia e pelo Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica

Portuguesa. Esta é a primeira iniciativa de formação sistemática específica nesta área. Dela dependerá o crescimento na qualidade do serviço prestado nos hospitais por aqueles que, aí, desempenham esta tarefa. Qualidade e formação são, pois, as grandes apostas que vão ser apresentadas nesta I Assembleia Nacional de Capelães, Assistentes Espirituais e Animadores Pastorais Hospitalares. É convicção da Coordenação Nacional das Capelanias Hospitalares, que organiza o encontro, que da aposta na qualidade e na formação depende o futuro da missão dos Serviços de Assistência Espiritual e Religiosa nos Hospitais. AGENDA Acolhimento 09.30h Oração inicial
Situação presente Intervalo 10.30h Qualidade em Saúde
Dra. Margarida França Intervalo 12.00h Associação Mateus XXV
Pe. Fernando Sampaio
12.30h Almoço
14.15h Reinício dos trabalhos 14.30h II Congresso Nacional de Pastoral da Saúde
Ao serviço da Pessoa – Curar e Cuidar
Mons. Vítor Feytor Pinto 15.00h Ética, Espiritualidade e Saúde – Formação de Capelães e Assistentes Espirituais em Saúde
Prof. Peter Stilwell Intervalo 16.30h Presença do Sr. Dr. Rui Guerra, Chefe de Gabinete de S. Ex.cia a
Sra. Secretária de Estado Adjunta e da Saúde 17.15h O Futuro Próximo
17.45h Celebração Eucarística Encerramento Para mais informações:
Pe. José Nuno, Coordenador Nacional das Capelanias Hospitalares – 919912294
Email habitual: capelanias.coord_nac@hsjoao.min-saude.pt
Email durante a Assembleia (27 de Novembro): ccs@fatima.pt

---

www.fatima.pt/pt/news/i-assembleia-nacional-capelaes-assistentes-espirituais-animadores-pastorais-hospitalares